ACOMPANHAMENTO DE CÃO COM OSTEOARTRITE TRATADO COM ACUPUNTURA: RELATO DE CASO

Jéssica Marinho Matiuzzi[1]
Erika Carla Ribeiro Aragão[2]

Resumo: O acompanhamento de cães com osteoartrite tratados com acupuntura é uma **a**bordagem cada vez mais popular, pois busca aliviar a dor e melhorar a mobilidade dos animais de maneira não invasiva. A osteoatrite é uma condição degenerativa das articulações que causa dor, inflamação e rigidez, especialmente em cães mais velhos **o**u de raças predispostas. Este trabalho relata o caso de uma cadela da raça labrador, de 14 anos e 32 kg, que apresenta osteoartrite, fazendo o tratamento com acupuntura e medicações homeopáticas. O relato destaca a importância da acupuntura para uma melhor qualidade de vida e uma boa mobilidade para ela.

Palavras chave: osteoartrite, acupuntura, cão.

Abstract: Monitoring dogs with osteoarthritis treated with acupuncture is an increasingly popular approach, as it seeks to alleviate pain and improve the animals' mobility in a noninvasive way. Osteoathritis is a degenerative joint condition that causes pain, inflammation and stiffness, especially in older dogs or predisposed breeds. This work reports the case of a Labrador dog, 14 years old and weighing 32 kg, who presented with osteoarthritis, undergoing treatment with acupuncture and homeopathic medications. The report highlights the importance of acupuncture for a better quality of life and good mobility.

Keywords: Osteoarthritis, acupuncture.

[1] Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário Estácio da Amazônia. Contato: marinhojessica3@gmail.com
[2] Professora de Medicina Veterinária do Centro Universitário Estácio da Amazônia. Médica Veterinária e Esp. em Metodologia do Ensino Superior e em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. Contato: erika.aragao@estacio.br

ISSN: 2525-8508

1 INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma terapia originária da Medicina Tradicional Chinesa, onde a energia vital que sustenta a vida dos animais é conhecida como Qi. Essa energia circula pelo corpo por meio de uma rede de meridianos, que, embora não sejam visíveis fisicamente, têm sua existência comprovada por potenciais neuroelétricos (CRUZ; RIBEIRO; MELO, 2018).

É uma técnica segura, sem efeitos colaterais, que pode ser utilizada em animais de todas as idades, sexos e raças. Geralmente, não provoca dor e, muitas vezes, leva o animal a relaxar durante a sessão. A acupuntura é eficaz no tratamento de diversas doenças e pode ser combinada com outras terapias convencionais. Condições recentes podem ser tratadas em poucas sessões, enquanto doenças crônicas exigem um tratamento mais prolongado. As sessões costumam ser semanais, duram cerca de 40 minutos e não necessitam de sedação.

Os pontos de acupuntura são geralmente definidos como áreas da pele que apresentam sensibilidade ao estímulo e são caracterizados por uma resistência elétrica reduzida (BERLIN E FIEBERBTUNN, 1995).

Os benefícios para os animais incluindo o tratamento de problemas ortopédicos, de locomoção e de coluna, paralisias, problemas neurológicos como convulsões e síndrome vestibular, anemias, displasias, dermatites, câncer, entre outros.

A introdução de agulhas finas na pele, desencadeando uma cascata de efeitos fisiológicos locais, regionais ou sistêmicos. Apesar de ser amplamente usada no controle da dor ainda é pouco utilizada como único método de tratamento vem sendo observado casos de displasia coxofemoral aonde vem sendo usado a acupuntura como meio de tratamento e os resultados estão sendo satisfatórios, vem sendo observado, ainda uma diminuição da dor e maior ângulo de movimento de Articulações. Também vem sendo utilizado a acupuntura como tratamento alternativo para a cinomose e parvovirose e tem se observado um bom resultado nos casos acompanhados.

A osteoartrite, também conhecida como doença articular degenerativa, é uma condição frequente em cães e gatos, sendo de grande importância na medicina veterinária. Ela afeta principalmente os membros locomotores, especialmente a região do quadril, comprometendo a

ISSN: 2525-8508

qualidade de vida doa animais. Caracterizada pela degeneração dos componentes das articulações, trata-se de uma doença progressiva e de evolução lenta, causada por diversos fatores. A cada dia vem crescendo cada vez mais na clínica de pequenos animais, e tem sido uma das áreas de maior importância e eficaz como forma de tratamento, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao animal.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O relato foi realizado em domicílio localizado em Boa Vista – RR, a paciente Dara, fêmea, castrada da raça labrador de 14 anos, diagnosticada com osteoartrite nos membros posteriores. O diagnóstico foi clínico baseado no histórico do animal. O tratamento foi feito com uma avaliação inicial, com uma consulta completa onde foi realizada para avaliar o quadro clínico da paciente, aonde foi visto exame físico, avaliação de claudicação e escala da dor.

O protocolo de acupuntura foi elaborado com base nos princípios da medicina tradicional chinesa. Selecionando os pontos de acupuntura que estão relacionados à analgesia, redução da inflamação e aumento da mobilidade articular.

Foram utilizadas agulhas de acupuntura estéreis com comprimento e calibre adequados ao tamanho é a profundidade dos pontos escolhidos e aparelho de eltroacupuntura. Foi utilizado a medicação homeopática Traumeel no triangulo da displasia. As sessões duravam 20 minutos e foram realizadas 1 vez por semana.

A evolução da paciente foi monitorada através de relatos da tutora quanto a mobilidade e dor, observando as atividades diárias.

A análise foi qualitativa, tendo como resultado descrever a evolução da paciente Dara durante o tratamento de osteoartrite utilizando acupuntura e mostrando sua evolução e tendo assim uma melhor qualidade de vida.

ISSN: 2525-8508

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 acupuntura

3.1.1 Títulos terciários

Os pontos de acupuntura são localizados na superfície do corpo e se conectam a órgãos, ajudando na desobstrução energética e na harmonização da energia no sangue. Essa técnica è especialmente eficaz para o alívio da dor, sendo aplicada de maneira localizada na área afetada. Quando a acupuntura è realizada corretamente e de forma rápida, pode interromper o estímulo doloroso, prevenindo que o animal desenvolva episódios de dor crônica ou memória da dor.

Ao inserir uma agulha de acupuntura em um ponto específico, as camadas de pele, hipoderme, fáscia e/ou músculo são atingidas, gerando uma sensação de “choque”, formigamento (parestesia) ou irradiação ao longo do meridiano, conhecida como Deqi. Essa sensação è considerada essencial para o tratamento. Nos animais, essa resposta pode ser observada por meio da expressão facial, contrações musculares ou cutâneas e até vocalizações (SCHOEN, 2006).

Os acupontos (Figura 1) funcionam como passagens entre a pele e os meridianos de energia associados aos órgãos internos. Cada meridiano está relacionado a um órgão específico, e uma maior sensibilidade, assim como alterações na temperatura, cor ou consistência, pode indicar mudanças fisiopatológicas. Estudos mostram que os acupontos são regiões ricas em terminações nervosas e redes vasculares, além de apresentar uma quantidade maior de tecido conjuntivo (SHOEN, 2006).

Há uma relação reconhecida entre os pontos de acupuntura e o sistema nervoso, sendo fundamental que esses pontos estejam em condições adequadas para que a acupuntura seja eficaz. O tratamento não alcançará resultados satisfatórios até que o sistema nervoso esteja devidamente recuperado (XIE, 2007)

ISSN: 2525-8508

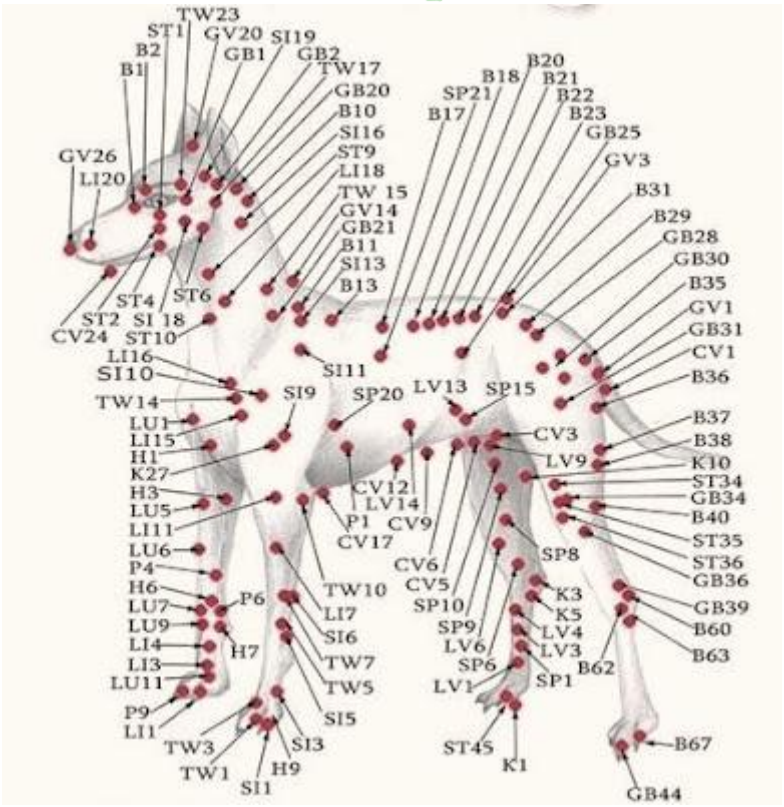

Figura 1 – Imagem ilustrativa do posicionamento dos acupontos.
Fonte: Ana Luiza

Existem quatro tipos de acupontos: o tipo I, que são os mais comuns, localizados onde os nervos penetram na musculatura; o tipo II, encontrados em regiões de interseção dos nervos na porção dorsal e ventral do corpo; o tipo III, situados nas terminações nervosas superficiais; e o tipo IV, que correspondem aos órgãos tendinosos de Golgi, localizados onde os nervos entram nos tendões (XIE, 2007).

Os meridianos foram descobertos empiricamente no ser humano. Os chineses observaram que, após a inserção de uma agulha, surgem sensações associadas a esse procedimento. Essas sensações são voluntárias e podem se manifestar como parestesia, sensação elétrica ou calor (BERLIN E FIEBERNRUNN, 1995). Os chineses denominam essa sensação de De Qi (Qi = campo eletromagnético). Somente quando essa sensação se manifesta é que a acupuntura pode exercer sua ação adequada. É importante que essa sensação também seja observada nos animais. Sinais como um leve repuxo na pele, sonolência ou um pequeno tremor na cauda indicam que a agulha está posicionada corretamente (BERLIN E FIEBERNRUNN, 1995).

ISSN: 2525-8508

Esses pontos estão localizados em seis pares de canais específicos de energia, conhecidos como meridianos. A nomenclatura desses canais deriva dos principais órgãos internos, incluindo o meridiano do pulmão (P), intestino grosso (IG), fígado (F), vesícula biliar (VB), rim ®, bexiga (B), coração (C), intestino delgado (ID) e pericárdio (P). Além desses, existem três meridianos que têm origem em conceitos figurados da Medicina Tradicional Chinesa: o meridiano do triplo-aquecedor (TA), vaso governador (VG) e vaso concepção (VC) (JOAQUIM, 2007).

A acupuntura vem se mostrando ser muito eficiente em muitos casos quando bem empregada podendo ter ótimos resultados no tratamento de diversos pacientes.

3.2 *Osteoartrite*

A principal estrutura envolvida na articulação é a cartilagem articular, que desempenha a função de absorver e distribuir a carga dos ossos afetados, garantindo uma superfície estável e resistente (Bland, 2015). Estruturas adjacentes, como o osso subcondral, ligamentos, membranas sinoviais, meniscos e músculos periarticulares, também podem ser afetadas (Arden & Leyland, 2013; Loeser, 2013).

A displasia coxofemoral é a principal anomalia que leva ao desenvolvimento de osteoartrite na articulação do quadril, resultando na frouxidão dos tecidos moles adjacentes, na má formação da cabeça femoral no acetábulo e na instabilidade da articulação (Piermattei et al., 2009). As raças mais suscetíveis a essa condição incluem o Pastor Alemão, São Bernardo, Alaskan Malamute, Bulldog, Collie, Bobtail (Old English Sheepdog), Golden Retriever, Labrador e Rottweiler. Raças como Borzoi, Galgo, Whippet e Saluki também têm risco de desenvolver a doença, mas em menor grau (Mele, 2007).

Existem vários métodos de diagnóstico para a osteoartrose, e detalhes do histórico do caso são fundamentais. Informações como a velocidade de manifestação da doença (rápida ou lenta), a duração do problema, o grau de claudicação e o ambiente em que o animal vive são valiosas para um diagnóstico preciso. No entanto, é importante ter em mente que os relatos dos tutores podem conter informações imprecisas, já que eles precisam estar cientes da saúde geral do animal, de seus hábitos e das condições do ambiente em que vive. Assim, em algumas situações, o histórico fornecido pode ser enganoso. Por isso, é essencial começar o processo

ISSN: 2525-8508

com uma coleta cuidadosa do histórico do animal, juntamente com um exame clínico (Denny & Butterworth, 2006).

No exame radiográfico de um paciente com osteoartrose, é possível observar várias alterações, como efusão articular, esclerose subcondral, redução do espaço articular, formação de osteófitos e remodelação óssea e, de acordo com a ilustração da Figura 2, no processo evolutivo da osteoartrite, também podem ser notadas a perda de mineralização, bordas articulares irregulares, aumento da densidade dos tecidos moles e calcificação da cartilagem. Uma das características mais típicas da osteoartrose é a presença de osteófitos no espaço interarticular, que modifica a arquitetura normal do osso e cria irregularidades na linha óssea visível no exame radiográfico (Chandler, 1989).

Figura 2 – Evolução osteoartrite

Fonte: My Happy Pet

A perda de peso deve ser considerada em pacientes com obesidade ou sobrepeso, pois o excesso de peso aumenta a carga nas articulações, agravando a dor osteoarticular e servindo como um fator preditivo para a eventual substituição da articulação. Embora os resultados da perda de peso possam variar, ela está frequentemente associada à redução dos sinais clínicos. A condição clínica tende a melhorar quando a perda de peso é acompanhada de exercícios físicos, que promovem a movimentação da articulação, estimulando a produção de líquido

ISSN: 2525-8508

sinovial e retardando a contratura muscular. Além disso, métodos que utilizam técnicas de intervenção local, como acupuntura, fricção, massagem e vibração, também podem ser eficazes (FERREIRA et al., 2012).

3.3 *Tratamento*

O tratamento com acupuntura visa restabelecer o equilíbrio entre estados Funcionais contraditórios e a homeostase, alterando os estados de energia para manter a organização ideal do órgão e do organismo a ser tratado (DRAEHMPAEHL & ZOHMANN, 1997).

Após a definição da síndrome do paciente, é necessário determinar a estratégia de tratamento. Esse passo orienta o médico veterinário na escolha da técnica terapêutica adequada e na previsão do tempo necessário para o tratamento. Com a estratégia estabelecida, a seleção dos métodos de tratamento é o próximo passo para completar o protocolo. Entre as várias técnicas disponíveis, devem ser escolhidas aquelas que sejam mais apropriadas ao caso clínico, ao paciente, à síndrome e à disponibilidade do tutor (EVORA, 2017).

A acupuntura tem demonstrado sucesso no tratamento de diversos distúrbios neurológicos abordados pela medicina chinesa, incluindo, principalmente, epilepsia aguda, lesões cerebrais resultantes de trauma, meningite, discopatias, polineuropatias, entre outros (KLINE et al., 2006).

De acordo com Huisheng Xie e Neal Sivula (2016), um estudo realizado com 19 cães com doença do disco intervertebral, que foram tratados com eletroacupuntura, apresentou uma taxa de sucesso de 100% para aqueles que tinham dificuldades de locomoção e não conseguiam caminhar sem assistência, em comparação com o grupo que não recebeu esse tratamento.

4 RELATO DE CASO

Paciente Dara, raça labradora, fêmea castrada, peso 32 kg, 14 anos, faz acompanhamento domiciliar, foi diagnosticada com osteoartrite, apresentando claudicação, rigidez ao levantar e dificuldade em caminhar, foi iniciada o protocolo com sessões semanais, utilizando agulhas inseridas em pontos específicos relacionado a analgesia e ao alívio da

ISSN: 2525-8508

inflamação e com a homeopatia fazendo a aplicação de medicações Traumeel (medicamento homeopático) no triangulo da displasia (Figura 3).

As sessões de acupuntura variam de acordo coma gravidade da condição e a resposta do animal ao tratamento. O tratamento foi feito com sessões 1 vez na semana com duração de 20 minutos. As sessões de acupuntura foram realizadas nos pontos F3, R3 B60, VB 34, VB 20, VB 39, B 23, B 11, B 40, BH, IG 11, BH, (VB 30, VB 29 e B54) onde são os pontos do triangulo da displasia com eletron, foi realizada homeopatia no ponto VG 14, 3 ml de sangue e aplicação da medicação Traumeel no triangulo da displasia. Após as duas primeiras sessões pode ser observado uma melhora na mobilidade, com redução da claudicação e maior facilidade para se levantar. Depois do primeiro mês, os tutores relataram que o animal estava mais ativo, apresentou uma melhora significativa no bem-estar geral, com diminuição da dor e maior amplitude de movimentos dos membros, foi relatado pela tutora que durante as caminhadas ela estava mais disposta e conseguindo caminhar melhor.

Figura 3 – Imagem paciente Dara
Fonte: Arquivo pessoal

A osteoartrite é uma condição crônica comum em cães, especialmente em animais idosos ou em raças predispostas. Caracteriza-se pela degeneração da cartilagem articular e

ISSN: 2525-8508

mudanças nos ossos circulantes, levando a dor, inflamação e dificuldade de movimento. A acupuntura, uma prática da medicina tradicional chinesa, tem ganhado popularidade como uma abordagem complementar para o tratamento da osteartrite em cães.

5 DISCUSSÃO

O caso relatado evidencia a acupuntura para uma melhor qualidade de vida no caso da osteoartrite, estudos e relatos clínicos indicam que a acupuntura pode ser eficaz no alívio da dor e na melhoria da mobilidade de cães com osteoartrite. Isso ocorre devido a capacidade da acupuntura de estimular a produção de endorfinas e serotonina, além de melhorar a circulação local e reduzir inflamação nas articulações.

Esses efeitos fisiológicos podem reduzir a necessidade de medicamentos antiinflamatorios ou analgésicos, que quando usados por longos períodos, podem trazer efeitos colaterais adversos, como danos renais e gastrointestinais.

O diagnóstico envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo para promover o fluxo de energia e alívio da dor. No tratamento de cães com osteoartite, a acupuntura visa reduzir a inflamação, alívio da dor e melhora a mobilidade animal tendo uma melhor qualidade vida.

Os resultados das sessões de acupuntura foram vistos uma grande melhora na qualidade vida da paciente onde foi visto a melhora na dor, melhora ao fazer caminhadas, a tutora relatou uma melhora quando a paciente levanta não sente mais tanta dor tendo assim uma melhor mobilidade.

O controle de peso também e um ponto a ser levado em consideração pois a obesidade contribui para o agravamento da osteoartrite, no caso da dará durante e pós-tratamento ela manteve um peso ideal aonde foi de suma importância para o Resultado final. A tutora realiza diariamente caminhadas lentas com a paciente ondepodemos ver uma grande melhora, além de melhorar a mobilidade articular e a massa muscular.

ISSN: 2525-8508

Pequenas modificações no ambiente em que o animal vive poderão revelar grandes benéficos no caso da Dara foi utilizado tapetes antiderrapantes onde ela pode ter um apoio melhor ao se levantar e para realizar caminhadas. O acompanhamento do cão e crucial para avaliar a eficácia do tratamento. O tutor observa a melhora como a mobilidade, redução da rigidez e maior disposição para atividades físicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento com acupuntura para cães com osteoartrite pode ser muito eficaz, oferecendo uma maneira de melhorar a qualidade de vida do animal sem depender exclusivamente de medicamentos. Os benefícios demonstrados no caso da Dara são resultados de 2 meses de acupuntura, realizados durante 1x por semana, porém a acupuntura pode ser mantida, prolongando ainda mais os seus efeitos. Além disso a acupuntura não possui contraindicações e são raros os efeitos colaterais. Este relato de caso evidencia o potencial benéfico da acupuntura no tratamento da Osteoartrite, destacando a importância de mais estudos para consolidar sua eficácia em diferentes pacientes.

REFERÊNCIAS

A.B. FARIA, M. V. R. SCOGNAMILLO-SZABO; Acupuntura Veterinária conceitos e Técnicas – revisão, ARS VETERINARIA, Jaboticabal, SP, 2008

AUTH, G.; PIERRI, M. L.; DLUGOSZ, C. N.; Acupuntura veterinaria: uma revisao Bibliografica, Florianopolis, SC, 2023.

BARBOSA, R. C. B.; Melhora da qualidade de vida do paciente idoso com Osteartrose pela acupuntura, Brasilia, 2015.

CARNEIRO, M. P., CONTI, B. J., LEANDRO, D., FERRARI, C. M.; Terapeutica da Osteartrite em pequenos animais: métodos farmacológicos, na farmacológicos E novas medidas terapêuticas, Parana, 2018.

COELHO, C. L. A.; Acupuntura no tratamento de displasia coxofemoral em cães; Gama – DF, 2020.

FERNANDES, S. S. J.; Contribuiçao da fisioterapia e da acupuntura no manejo Da dor em cães geriátricos com osteartrite, Lisboa, 2017.

FOGANHOLLI, J; RODRIGUES, R; PROCOPIO, V; A utilização da acupuntura no Tratamento de patologias na Medicina Veterinária, Graça, SP, 2007

GLORIA, P. I.; A utilização da acupuntura em medicina veterinária, SP, 2017.

ISSN: 2525-8508

GONÇALVES, L. A. B.; REZENDE, O. J.; XAVIER, V.; Metodos e aplicabilidade da Acupuntura veterinária em pequenos animais, Minas Gerais, 2019.

GONÇALVES, Z. G.; MIRIANI, S. R. P. L.; CAPRIGLIONE, A. G. L.; MICHELOTTO, V. P.; Abordagem integrative em cao com doença articular degenerative – relato de caso, Parana, 2013.

HUMMEL, J.; os benefícios da acupuntura na Medicina Veterinária, Porto Alegre, 2009

LAMOUNIER, R. A.; SOARES, O. M. J.; LAGE, H. M. ; MELO, C. S. V.; Osteoartrose de quadril em cães e gatos: revisão, Minas Gerais, 2023.

PERRUPATO, T. F.; QUIRINO A. C. T. Acupuntura como terapia complementar no tratamento de displasia coxofemoral em cães – relato de caso, ver. Cien. Vet. Saúde publi, 2014

SARMENTO, M. F.; Acupuntura no tratamento da dor em cães e gatos, Porto Alegre, 2014.

SCOGNAMILLO-SZABO, R. V. M.; BECHARA, H. G.; Acupuntura: base cientifica e aplicações, Santa Maria, 2001.

SOARES, S.R.; Uso da Acupuntura e fisioterapia em sequelas de cinomose: relato de caso; Garanhus, 54, 2019.

TAGUTI, M. E.; Acupuntura veterinária em pequenos animais, Botucatu, SP, 2009.

ISSN: 2525-8508